ANNO DE 1839 TERÇA FEIRA 18 DE JUNHO NUMERO 130.

CAMBIOS.

Junho 17.
Londres 29 por 1$000 sed.
Lisboa 95 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro 3 por 100 p.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas, novas 14$900.
" 4$000 8$300 a 8$400.
Pezos Columnarios 1$700 a 1$720.
Dittos Mexicanos 1$660 a 1$670.
Patacões Brasileiros 1$700 a 1$270.
Premios das letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e anuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda S. Thereza Rainha. Ses. da Thez e aud do J. de D. da 2. vara de manh.
18 Terça S. Leoncio M. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.
19 Quarta S. Julianna de Falconiere. Sessão da T. P.
20 Quinta S. Silverio P. Rel. e aud. do J. de D. da 2. vara de manh.
21 Sexta S. Luiz Gonzaga. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1 vara de m.
22 Sabbado jejum S. Paulino B. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.
23 Domingo S. João Sacerdote.

Marè cheia para o dia 18 de Junho.

As 10 horas e 54 minutos da manhã. As 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

SENADO.

Sessão em 11 de Maio de 1839.

Presidencia do Sr. Diogo Antonio Feijó.

Aberta a sessão com 33 senhores senadores, leo-se e approvou-se a acta da anterior.

Remete-se as commissões de constituiçaõ e de commercio uma resolução da camara dos Snrs. deputados, autorisando o governo para conceder a Conrado Jacob de Niemeyer, e Pedro de Alcantara Bellegarde, a facultade de organisar uma companhia, para o fim de arrasar o morro do Castello da cidade do Rio de Janeiro: assim como um requerimento de Clemente Jose de Mendença, pediado a approvação de um plano que julga mais vantajoso para o arrasamento do morro do Castello, e offerecendo uma memoria sobre este objecto.

E' remettida a commissão de commercio um requerimento de João Baptista Boutay, propondo a vulgarisação do segredo de um modo de aperfeiçoamento no alambique de Baglione, debaixo da condição de se lhe gratificar este serviço, pela segunda maneira estabelecida no artigo 179, § 26 da constituição do imperio.

Remete-se as commissões de fazenda, e guerra o requerimento do official maior, officiaes e mais empregados na secretaria do conselho supremo militar, pedindo serem igualados em vencimentos aos empregados das secretaria de estado.

Vae a commissão de legislação o requerimento do padre Jose Antonio de Caldas, pedindo ser restituido ao goso de cidadão Brasileiro.

Ordem do dia.

Entra em teiceira discussão o projecto de lei A R, de 1836, sobre attribuições do regente do imperio. Dicidindo-se que se discuta por artigos, passa-se a discutir o artigo 1. e he approvado o seguinte requerimento.

« Proponho que este projecto das attribuições de regencia fique addiado para a sessão seguinte. — Rodrigues de Carvalho.

He rejeitada em primeira discussaõ da resoluçaõ de 1833, amnistiando os crimes politicos commetidos nas provincias do Para' e Maranhaõ.

Continua a terceira discussão, addida em 8 de maio de 1838, da resolução A J, de 1837, sobre organisação dos destacamentos da guarda nacional.

He approvado este requerimento:

« Proponho o addiamento até a sessão seguinte. Conde de Lages.

Passa-se a discutir a resoluçaõ da outra camara de 1837, que approva a tença de 220$ rs. concedida ao coronel Carlos Joze de Mello.

He apoiado o seguinte requerimento.

« Volte a commissão de marinha e guerra para interpor o seu parecer. Saturnino.

Vem a mesa, e he apoiada, esta emenda.

« Declare-se a tença de major, cuja patente teve no exercito. Conde de Lage.

Discutida a materia, he approvado o requerimento do Sr. Saturnino.

He rejeitada em primeira discussaõ a resoluçaõ de 1837, que declara no goso dos direitos de cidadaõ Brasileiro a Paulo Antonio de Faria.

Finda a ordem do dia, o Snr. presidente da' para a da sessão seguinte: primeira discussão da resposta á falla do trono. e terceira discussão das resoluções de 1838, sobre as naturalições de Simplicio Eusebio de Nogueira, Antonio Jose Pereira Duarte, e Antonio Gomes Coelho.

O Senhor presidente levanta a sessão ao meio dia, e convida aos Snrs. senadores para trabalhos de commissões.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 7 de Junho.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia das Alagoas, requisitando-lhe a justificaçaõ que ali dera o Cabo Vicente Soares de Mello Junior, do Batalhaõ Provisorio de Caçadores, a fim de ser justificado Cadete, por isso que tal justificaçaõ naõ o acompanhara, quando regressou a esta Provincia.

Dito — Ao Major Jose Thomaz Henriques, Commandante do Batalhão Provisorio de Caçadores, ordenando lhe a remessa de um mappa demonstractivo, do Pessoal, e material da Expedicçaõ, incluindo logo os 20$ cartuxos embalados do adarme 17, que hontem se requisitaraõ.

Dito — Ao Commandante do 3.° Batalhaõ d'Artilheria, ordenando-lhe a remessa das guias originaes das 31 pracas vindas do Rio Grande do Norte, pertencentes ao Batalhaõ 7.° de Caçadores, que por Portaria de 10 de Janeiro do anno findo, foraõ mandados addir ao do seo Commando.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 120.

CORREIO.

O Pataxo Flores recebe a mala para o Rio de Janeiro a manhãa 19 as 9 horas da manhãa.

OBRAS PUBLICAS.

Naõ tendo-se realisado no dia 16 de Maio p. p. a venda em asta publica dos 95 páos velhos, tirados da ponte da Boavista, por motivos imprevistos, que occorreraõ, faz-se sciente ao Publico que dita venda se hade realisar no dia 20 do corrente, na Salla d'Aministraçaõ Fiscal das Obras Publicas; onde deveráõ concorrer os pertendentes, do meio dia até duas horas da tarde; declarando-se que os ditos páos forão avaliados pelo Mestre Carpinteiro em 640 rs. cada um; e se achão arrumados em huma tulha, atraz da casa da Relaçaõ, em Palacio velho, onde poderáõ hir ver-la os que apertenderem comprar.

A. F. de Moura.
A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 16 de Junho de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiverão hoje destino: Domingos Antonio Carneiro Leaõ, e Joaõ Luiz Teixeira, brancos, Jose Ferreira, pardo, e Benedicto, preto, escravo de Jose Pedro de Farias, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, o 1.° por ter mandado appresentar ao negociante Adolpho Schramm uma Letra falsa da quantia de 878$ reis, com o nome de Victorino Pereira Maia (da Parahiba); o 2.° por ter sido o appresentador da dita Letra; o 3.° e 4.° por terem tido pouco cuidado com uma carroça, carregada de farinha de trigo, que elles acompanhavaõ, e que pisou o pé a uma preta escrava; e Jose Joaquim de Santa Anna, tambem preto, pelo Sub-Prefeito dos Affogados, por ser de pessima conducte.

O Sub-Prefeito do Recife partecipa que no dia 14 do corrente mez apparecera no lugar do Porto das Canoas o cadaver de um individuo, cujo nome, e cor se naõ pode conhecer, e que da vestoria, a que procedera o Facultativo, resultou que parece o ter sido affogado, por naõ appresentar em seo corpo nenhum indicio de ter sido assassinado.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 16 de Junho de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 17.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ hoje destino: Antonio Jose, branco, e Jose Joaquim dos Santos, semi-branco, pelo Sub Prefeito da Feguesia do Recife, este por estar em desordem com uma mulher, e tel-a ferido com uma garrafa; e aquelle a requerimento de Jose Lucianno Dourado, por varios crimes; Marcos Luiz Antonio pardo, por um soldado de Policia por se comportar mal, occasionando um tumulto na occasiaõ de se soltar o fogo de artificio na rua do Crespo; e Francisco Neri preto, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa vista, por ser desertor de Marinha.

Nada mais consta das partas hoje recebides n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 17 de Junho de 1839.

Diario de Pernambuco.

Vimos folhas do Rio de Janeiro até a data de 28 de Maio p. p. e por ellas podemos certificar a os nossos Leitores, que esta Provincia gozava de tranquillidade.

Deveriaõ partir para o Rio Grande do Sul, como Presidente o Dr. Saturnino de Souza e Oliveira, Inspector d'Alfandega da Corte, como Commandante das armas o Tenente-General Manuel Jorge Rodrigues; e o Chefe de divisão Grenfell por Aviso de 23 foi nomeado chefe das forças navaes.

No dia 22 tinha sido preso por ordem da policia um Francez morador no Castello, fabricador de notas falsas. No acto da prisão acharaõ-se-lhe muitas das ditas notas, do valor de 5$000 rs., já assignadas, e juntamente a chapa. O artigo não declara os esclarecimentos, por onde se possa conhecer a falsidade das notas. Na rua do Sr. dos Passos tinha-se achado a prensa, que servio para a fabricação das notas.

O n.° 117 do Jornal do Commercio deparou-nos este artigo.

Do 'Bemfasejo' de Santa Catharina até 10 de Maio extractamos o seguinte:

De Lages sabemos, que os rebeldes não deixaõ descer nada; que tem seus registos postos nos pontos convenientes, e que o capitão Candido Alano, do ponto, para onde se tinha retirado, fizera ũa surpreza sobre os rebeldes, que o observavaõ, conseguindo batel-os; mas que a final ambas as forças se retiraraõ por enfraquecidas, não obstante os rebeldes serem em força de 200 homens, e Candido só ter 60: tal foi o choque e a perda dos rebeldes, que o não poderaõ perseguir.

Já em Lages se começaõ a sentir os terriveis effeitos da rebellião; as dissensões entre os dous intitulados chefes parece vão em augmento, e o desgraçado povo é quem soffre. Pelas noticias, que temos alcançado, já liberal, e republicanamente fusilaraõ trez homens: Antonio Ignacio não quer iguaes, Serafim não soffre superiores. As providencias tomadas em os registos, e guardas já lhes tem feito sentir faltas, e não tarda que se vejaõ obrigados a vir pedir misericordia: eis como « os imbecets, os que não entendem nada de politica, cortaõ rebelliões sem ferro. »

Communicado:

Não ha verdade que a historia tenha mais clara e firmemente estabelecido do que a seguinte: -- A liberdade he hum fructo de difficil cultura: muita calma estorva-lhe o nascimento e seu incremento, e a demasiada agitação o faz murchar e cahir. - O excesso de bonança ou d'excitação na Sociedade lhe he igualmente damnoso. A nimia bonança com effeito entorpece o espirito, faz esquecer ao homem o seu nobre destino, a paga nelle a lembrança de seus direitos imprescriptiveis, e o torna cego escravo dos caprichos de hum despota sanhudo ou astucioso. A nimia excitação, de outro lado, attenuando-lhe as forças, e causando o aborrecimento o enjoão para um estado de couzas que só traz consigo tumulto, violencias, espoliacões, e huma cruel incertesa em tudo, lança tambem o homem na barbaria e cansado converte-se elle em facil e voluntaria preza do despotismo de quem impetra e espera o socego em troco da liberdade de q'abusou. Tanto he certo que a primeira e mais urgente necessidade dos povos he a tranquilidade; mas huma tranquilidade normal, que nem avilte nem canse o espirito; huma traquilidade zelosa, ameaçadora, no meio da qual não se descuide o povo de curar com ardor, e com alguma suspeição de seus interesses politicos e sociaes, e que infunda terror a quem quer que ouse violar os seus foros.

Si no corpo phisico a demasiada acção, a sua deminuição excessiva, ou carença total produzem a grangrena e a morte, na associação civil as mesmas cauzas nos apresentão os mesmos effeitos, em menor ou maior grao, conforme a naturesa do abuzo. Bem poderamos ir buscar exemplos comprobatorios dessa asserção nos fastos de quasi todas as nações antigas e modernas: a Grecia, a Roma, a França, a Inglaterra, si invocassemos o testemunho de seus annaes respectivos, nos ministrariam innumeras e valentes provas em apoio desta observação. Mas escusada he esta tarifa, alias instructiva, porque todo o homem bem educado hoje reconhe esta verdade, e avalia devidamente a sua força; e de mais talvez ninguem nos fosse grato por essa ostentação de erudição, de que o sabio não precisa, o ignorante não aprecia assás e que os malintencionados ou torcem a seu geito, ou no todo despresão.

Em admoestação pois aos Brasileiros, recordem-se elles que a perda da liberdade ha sido a miserrima sorte das nações que se tem imprudentemente entregado a um ou a outro desses perniciosos extremos. Cumpre, alem disto, advertir que a causa da liberdade no Brasil periga hoje mais pelo excesso de agitação do que de quietação, tão necessaria para consolidação de nossas instituições, e o desenvolvimento das forças industriaes do paiz, e que se não arrepiarmos dessa perigosa carreira, arrojaremos a patria e a liberdade em huma sepultura prematura, donde surgira' o despotismo ferós e pesado, como no dia terceiro se levantou glorioso e refulgente o Christo libertador do genero humano. Por quanto lembrem-se ainda os Brasileiros que não faltão almas vis que para tão negro fim trabalhem, e que outros ha, a quem as irregularidades praticadas tem desacorsoado, que sinceramente affeiçoados a patria, conscienciosamente, e por motivos e com vistas bem diversas dos primeiros os ajudão nessa, bem que impia impresa, cuidando dest'arte abrigar o paiz em algum porto ou enseada onde salvar se possa. Forçar aquelles a esmorecer e disistir da obra liberticida em que estão empenhados, por hum aspecto carregado, mas sereno; pelo amor e aferro a ordem, por hum necessario e bem entendido socego, inspirar a estes confiança na vontade nacional, animo e firme designio de não desesperar da patria, he um dever sagrado para todos nós, alias, tornaremos a repettir, sepultaremos as nossas liberdades em o mesmo tumulo em que as nações turbolentas e imprevidentes tem encerrado as suas tão preciosas como as nossas, e talvez mais firmemente estabelecidas.

Na saudavel e constante pratica deste conselho consistira' a felicidade do Brasil; assim seremos fortes e respeitados; sobre tudo haja união, condicção « sine qua non » de nossa existencia politica. O que seremos nós com effeito divididos, si unidos ja somos poucos? Si a França se atreve hoje a invadir o nosso territorio sob pretextos especiosos; se ella se affouta a occupar militarmente uma porção consideravel do nosso sollo, que ainda está em litigio, sem que a diplomacia tenha exaurido todos os meios pacificos de ajustar um negocio que pende de ha tantos annos; se ella, e as demais potencias de Europa, ou nos insultam ou nos despresão, agora que um só vinculo nos liga, como o maço de settas, herança do antigo Scyta, symbolo da força, o que não fara' ella, e todas ellas, quando nos virem retalhados em mil facções, em lutta a mil facções, odiando-nos uns aos outros? Tristes, terriveis reflexões são estas que a vista da anarquia suggere! medonho deploravel provir se nos entolha si a paz se não restabelece, si a união se não fortifica! O Ceo proteja o Brasil; e arremece para longe os infortunios que nos ameação! Sereno e risonho contemple elle aos seus filhos.

Brasileiros, taes saõ os votos cordiaes e fervorosos que releva dirigir ao Supremo arbitro das cousas humanas. Mas, entre tanto que a historia, mai da verdade e da experiencia, nos aponta os gravissimos males que a agitaçaõ abundantemente gara, ella continua impavida a sua desastrosa carreira, e se mostra surda aos conselhos da historia, e aos clamores de alguns poucos patriotas, semeados aqui e acolá no vasto oceano da anarchia, como a cara maruja da frotta Troianna depois da horrida procella que accommetteo. A obra de destruiçaõ progride; os agitadores trabalhaõ no edificio do despotismo, ao passo que pençaõ estar construido o tempo augusto da liberdade. No Pará o imperio da lei apenas está replantado; na Bahia á anarchia succederaõ as persiguiçoens e as vinganças; no Rio Grande do Sul emfim, os esforços energicos e illustractos do actual governo ainda nem conseguiraõ destruir os elementos de desordem, que uma serie naõ interrompida de actos de desgoverno creou, a ambiçaõ dos dous Bentos favoneou, e a impericia dos transactos ministerios ateou e fez lavrar com summa violencia. Porem, no meio dessa tremenda commoçaõ que abalou o Imperio inteiro, uma esperança existe ideia consoladora para os verdadeiros patriotas, he que uma combinaçaõ de energia e brandura sabiamente applicada suffocará a desordem, e restituirá a concordia e a paz, e que uma administraçaõ vigorosa, prudente, e esclarecida fará sanar os males feitos, e nos segurara' um futuro sem nuvens, sob cujos bons auspicios as populaçoens desenganadas e escarmentadas caminharão sem mais tropeços na senda da civilisaçaõ e da prosperidade de maõs dadas com a paz e a liberdade. Estes saõ as maximas que o governo deve adoptar; este he o trilho que lhe cumpre pisar; e conte com elle o apoio de Pernambuco, que está prompto para faser os maiores sacrificios e a incorrer os maiores perigos para manter incolumes as nossas livres instituiçoens. Seja a sua divisa — Ordem, Liberdade, e Uniaõ.

* * *

Correspondencia

Snrs. Redactores. — Naõ só a generosa hospitalidade que eu recebi do Snr. Francisco Jose Martins, Tenente Coronel Commandante da Ilha de Fernando de Noronha, durante ali a minha injusta deportaçaõ, occazionada pela revolta de 7 de Novembro na Capital da Provincia da Bahia, como o quanto elle se enteressou em me tornar a dosse liberdade, me empoem o tributo de faser publico as excellentes qualidades, de que sua alma he ornada; principiando pela dossilidade, e brandura, com que acolheo a todos os que tiveraõ comigo igual sorte de deportaçaõ; naõ deixando de memorar o bem que a todos tem feito, destinguindo aos mais Illustrados, soccorrendo aos mizeraveis, e desvalidos, consolando aos que lacrimosos por sua familia lamentaõ sua triste situaçaõ: dest'arte naõ sabendo ser insensivel aos males alheios, a sorte dos infelizes respeita, e faz respeitar a de quantos a seu Commando entrega hum bom, ou máo destino; a justiça administra com brandura, mas nunca deixando impune o crime; assim a paz consegue, e se os máos em bons não muda, ao menos com os bons os liga, e doma; o decoro, e a honra faz manter, e assim do Altar, e do Trono as Leis Sagradas; na cultura da Ilha a tempo cuida, fasendo-a florecer o quanto pode; de contino vella em seus deveres: no bem do Estado assas se enteressa: em fim de sua alma só respira o bem, e se taes feitos saõ dignos de louvor, naõ menos olseraõ de alta memoria. 4 de Junho de 1839.

Jose Antonio de Freitas Guedes.

Snrs. Redactores. — Rogo lhes a inserçaõ tanto da carta que dirigi ao Snr. Dr. Felippe Neri Rodrigo de Carvalho, como da que me dirigio em resposta o mesmo Snr. Dr.; e deste modo terei respondido ao Snr. Paciente dos Caprichos, reservando para o Tribunal do Jury a minha completa defesa, de que muito lhe ficará obrigado o seo muito venerador.

Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

Illm. Snr. Dr. Felippe Neri Rodrigo de Carvalho. — Para distruir a caluniosa correspondencia incerta no Diario de 6 do corrente, fai-se-me preciso, que V. M. declare ao pé desta.

1.° Se nas corridas de Saude, que tenho feito nas tabernas do Bairro da Boa-vista, com V. M. e o Fiscal do mesmo Bairro Francisco de Barros Falcaõ de Lacerda, se algum tempo, dia, hora, ou vez á roguei a jurisdiçaõ de Medico da Saude, que exerce V. M. hoje nas corridas com os Fiscaes.

2.° Quem examina os generos no acto da corrida, se sou eu, ou V. M., e quem os julga incapaz de serem applicados para o uzo alimentario.

3.° Julgados os generos no acto da corrida por V. M., corrompidos, ou falcificados, quem he que os manda deitar fora, se sou eu; ou o Fiscal.

4.° Se algum dia eu mandei deitar fora barris inteiros de Manteiga, Toucinho com a cor amarella do sal, Milho com grão furado, Queijos com roedellas de rato, e Vinagre por ser do estreito.

5.° Se nas corridas, que fiz como Escrivaõ da Almotaçaria em toda esta Cidade, com os Extinctos Juises Almotaceis, e V. M. como Medico da Saude, se algum dia á roguei á mim a jurisdiçaõ da Arte de V. M., ou se me opunha as suas deliberaçoens.

Deos Guarde a V. M. Recife 9 de Junho de 1839. De V. M. attento venerador. Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

Illm. Snr. Francisco Antonio Rebello de Carvalho. — Em resposta á sua carta de 9 de Junho, do corrente anno tenho a dizer, que nas corridas, que se fasem com o Snr. Fiscal da Boa-vista, se observa sempre, o que a Lei ordena. Os generos á venda são apresentados para eu os ver e examinar, se podem ou não prejudicar, a saude publica. Quem o requer he o mesmo Fiscal do Bairro. Quando eu julgo, que elles podem cauzar damno elles são pela Lei lançados fora. V. M. nenhuma engerencia nisto tem: faz os competentes termos de achada, e o Fiscal empoem a condemnaçaõ, que a Lei manda. Huns generos saõ mais prejudiciaes do que outros; mas a Lei não distingue. Alguns vendedores quando se lhe acha algum genero corrompido, costumão diser, isso naõ se vende, he para uzo domestico, como toucinho para derreter, e servir para luz, manteira avariada para o mesmo uzo, milho para galinhas! Miseravel subterfugio. Eu ate costumo advertil-os e diser-lhes: este genero daqui a dias pode corromper-se: deve vende-los logo, como Bacalhao, Queijos. O vinagre algumas veses tem sido lançado fora; mas daõ-lhe esse nome; elle naõ he vinagre, sim Agoa do pote, lançado no vaso que o teve. Este naõ pode servir nem para uzo culinar, e menos Medicinal. Que bello xarope daria! Eu sou chamado por todos os Snrs. Fiscaes, talvés por ser mais pratico em taes Exames. Servi de Medico da Saude nomiado pela Illustrissima Camara. Quando depois houve Guarda Mor da Saude ue servir o mesmo lugar. E nesse tempo vinagre chamado, Queijos, Bacalháo, e muitos outros generos avariados se lançaraõ fora, e eraõ condemnados, os que os tinhão a venda. Em todo o tempo naõ se faz mais do que comprir a Lei. E V. M. isto mesmo vio praticar servindo de Escrivaõ d'Almotaçaria. Nenhumas consideraçoens, nenhumas contemplaçoens devem haver quando se tracta da Saude Publica.

Sua Casa em 11 de Junho de 1839.

Eu sou seu attento venerador
Felippe Neri Rodrigo de Carvalho.

Exterior:

PARIZ, 1° d'Abril.

O Monitor publica esta manhãa os seguintes Decretos, datados do Palacio das Tuilherias em 31 de Março de 1839:

Mr. de Gasparim, par de França, he nomeado Secretario de estado da repartição do interior, em logar de Mr. o Conde de Montativet, cuja demissão foi acceita.

Mr. Gerod (de l'Ain) par de França, he nomeado guarda dos Selos, e ministro Secretario d'estado da repartição da justiça e dos cultos, em logar de Mr. Barthe, cuja demissão foi acceita.

A demissão de Mr. Conde de Molé, presidente do conselho dos ministros, e ministro e secretario d'estado da repartição dos negocios estrangeiros foi acceita.

Mr. o Duque de Montebello, par de França, he nomeado secretario d'estado dos negocios estrangeiros.

Mr. o Tenente-general Despans Cubiers he nomeado ministro secretario d'estado da repartição da guerra, em lugar do Tenente-general Barão Bernard, cuja demissão foi acceita.

Mr. o Barão Tupinier, membro da Camara dos Deputados, he nomeado ministro e secretario d'estado da repartição da marinha e colonias, em logar de Mr. o Vice Almirante Rosamel, cuja demissão foi acceita.

Mr. Parant, membro da Camara dos Deputados, he nomeado ministro e secretario d'estado da repartição da instrucção publica, em logar de Mr. de Savaldy, cuja demissão foi acceita.

Mr. Gautier, par de França, he nomeado ministro e secretario d'estado da repartição das finanças, em logar de Mr. Lacave-Laplagne, cuja demissão foi acceita.

Mr. de Gasparin, ministro e secretario d'estado da repartição do interior, he encarregado interinamente das funcções de ministro e secretario d'estado da repartição de trabalhos publicos, da agricultura, e do commercio, em logar de Mr. Martin (do Norte) cuja demissão foi acceita.

CIRCASSIA.

Escrevem de S. Petersburgo a 12 de Março o seguinte:

As ultimas noticias de Tiflis (Georgia) nos dizem que a guerra contra os Circassianos está mui longe do seu termo. Os emissarios que o tenente-general Golovine enviou a Abasia, para sondar os chefes das tribus, a fim de saber se elles estavaõ dispostos a fazer a paz, receberaõ a energica resposta, que seria mais facil o Ceo abater-se e a terra abrir-se, do que hum Circassiano tornar se amigo de hum Moscovita. Os principes Abases enviaraõ a Constantinopla plenipotenciarios encarregados de propor ao Grão Senhor a sua submissão, e declarar-lhe que elles estavaõ promptos a pagar-lhe hum tributo annual em dinheiro, a fornecer-lhe hum contingente em cavallaria, e a sustentar á sua custa hum governador turco em a Abasia, com a condição de elle os defender contra os Russos. Por outro lado estes Principes não tem querido deixar partir Mr. Bell, que elles olhaõ como hum representante de Inglaterra. Elles lhe tem declarado que, se a Inglaterra

quizer soccorrel-os efficazmente, enviando-lhe armas, munições de guerra e efficiaes, elles obstariaõ não só a todas as tentativas que a Russia possa fazer contra as Indias Inglezas, mas tambem revoltariaõ a Georgia e o Paiz dos Cossacos. Esta noticia exasperou de tal maneira o Imperador Nicolao, que elle deo ordem ao Tenente general Golovine para fazer uma guerra de exterminio aos Circassianos, e se reduzir toda a Circassia a fogo e a sangue, evitando os combates com os montanhezes; de apertar o bloquaio das costas, e de prometter grandes recompensas a todo o Circassiano que trahisse a sua patria, e viesse unir-se debaixo das bandeiras da Russia. A ordem de fazer esta guerra de destruição, acaba de publicar-se officialmente em S. Petersbourg.

(Du Commerce.)

PARIZ, 6 de Abril.

Noticias da Turquia.

Recebemos por via extraordinaria da Constantinopla, a noticia de que o Sultão, surdo a todas as representações dos Embaixadores estrangeiros, estava firmemente decidido a fazer atacar sem demora o exercito egypciano; assim neste momento, as hostilidades entre a Porta e Mehemet-Ali podem ter já começado.

Por outro lado, nós lemos no Sul, de Marselha, o seguinte extracto de huma carta de Constantinopla de 19 de Março:

No momento de fechar a minha correspondencia, sube que hum grande conselho teve lugar na Porta em 16, e que elle teve por objecto o exercito Kurdistan; elle não póde já acampar em Malatie, porque o paiz está esgotado, he preciso que elle avance, ou recue; fazel-o recuar seria perder a sua consideração, e mesmo attacar a moral do soldado; fazel-o avançar he quasi abrir a campanha, e começar as hostilidades, porque Ibraim-Pacha, não está longe. O conselho submetteu ao Sultão a decisão deste negocio, a qual se espera com anciedade. Todas as legações tem feito energicos protestos contra as resoluções bellicosas da Porta. —

Nos lemos no Correio Francez o seguinte:

O Ministerio Inglez tãobem teve a sua crize; porem ella não durou trez semanas como a nossa. Em Inglaterra, o tempo he muito precioso, e o governo não fica nunca vago. Sexta feira passada, Lord Melbourne deu a sua demissão; huma hora depois, cedendo ás vivas instancias da Rainha e do partido todo inteiro reformista, o primeiro ministro havia reassumido a direcção dos negocios. A presença de Mr. Ellice, de Lord Brougham e de Lord Lyndhurst em Pariz, prova alem disso que o gabinete Whig não está ameaçado por agora, de alguma seria desgraça.

Lè-se no Jornal de Madrid, o Castelhano, de 26 de Março o seguinte:

Entraraõ em Bermeu, porto occupado pelos Carlistas, 6 navios Francezes conduzindo 30:000 capotes, 25:000 pares de çapatos e outros objectos e munições, ultimo presente feito sem duvida por Mr. Molé aos Carlistas.

A correspondencia particular de Barcelona nos informa que depois de trez dias de grande inquietação em consequencia de diversas e numerosas reuniões, e de proclamações incendiarias, que apparecerão em varios pontos daquella capital, se tinha recuperado o socego, por se haver espalhado a noticia de que o Barão de Meer sustentaria com todo o seu poder a deputação provincia e o ajuntamento (Municipalidade), havendo se ao mesmo tempo recebido por via de Valença noticias de Madrid, de haver o General Rodil recusado aceitar o commando da Catalunha.

Fronteiras de Hespanha.

Bayona 6 d'Abril — Desenove soldados Inglezes acabaõ de desertar das bandeiras do Pretendente, e chegaraõ hontem a esta Cidade. Estes homens haviaõ feito parte da legião Ingleza commandada pelo general Evans.

Eis aqui o que se lê no Phare de Bayona de 6 do dito mez. Parece não sofrer duvida que os desterrados carlistas, contando com o apoio de Cabrera, tomaraõ as suas medidas em consequencia. Os principaes e os mais influentes d'entre elles se derigiraõ a Toulosa para estabelecer huma correspondencia com o chefe aragonez, entretanto que os outros ficaraõ no departimento dos baixos-Perineos. Desta maneira se estabelecerá huma cadeia pela qual serão transmettidas as noticias e as correspondencias com a maior celeridade. Afirma-se por outro lado que Cabrera não quer executar as ordens que lhe envia D. Carlos, alegando que elle está coacto, e sem vontade sua propria. Maroto continua a prender e a perseguir tudo quanto lhe he desafecto. Em quanto a Espartero he admiravel ver a sua apathia sem emprehender nada que valha a pena de mencionar-se, sendo as suas forças numericas superiores às do inimigo.

PARIZ, 7 d'Abril.

Desde o dia 4 do corrente tem havido nesta Capital diversos ajuntamentos, fazendo alguns d'elles diligencia de roubar as lojes que vendem armas, gritando alguns ás armas! Viva a republica, outros cantavaõ a Marselhesa, e huma grande parte delles estavaõ vestidos de camizollas azues, tendo na cabeça hum bonet. Prenderaõ-se mais de 300 destes individuos, quase todos officiaes e aprendizes de diversos officios, dos quaes huma grande parte foraõ soltos. A final a guarda municipal, a nacional, e alguma tropa de linha, conseguiraõ a dispersão destes ajuntamentos, e a Capital está tranquilla.

(Idem.)

THEATRO.

— O Empresario do Theatro, supondo que não he membro da Sociedade Theatral o author do insipido aranzel, que com tanta Justiça, e pedantismo se assigna — Quem não sabe cumprir — retirou desta Tipografia a politica respostas que deveria ter saido para satisfaser a esse Sr. que por não ser Socio merece que lhe responda, que a Direçaõ unicamente, compete tomar-me conta das infracções: quanto ao mais respondo-lhe com os seguintes atestados, e com o antigo rifaõ Italiano, e Latino, tirado dos Comentarios do nosso Palhaço Dançarino, que tantas dores de barriga cauza aos invejosos, " Ridende imbecillorum superbi loquencia " outro " A dispetto dei birbanti, il Sole risplende.

Eu abaixo assignado certifico para constar onde preciso for, que o Sar. Francisco de Freitas Gamboa Empresario do Theatro da Cidade do Recife de Pernambuco, sempre foi firme, e verdadeiro nos contractos que comigo teve relativos ao seu Theatro e em mais negocios particulares, e o mesmo me consta que tem sido em todos os seos contractos com muitas pessoas desta Cidade, sendo como ninguem ouzará negar, dotado de boa indole, franquesa, e probidade, pelo que faz-se digno de todo o bom conceito: e para que nenhum Artista tenha que duvidar de seus contractos com o dito Senhor, lhe dou este certificado que vai assignado de minha Letra conhecida em muitas partes da Europa por onde tenho viajado.

Recife de Pernambuco 22 do mez de Outubro de 1837.

Luiz Vally.·. Hercules Espanhol.

Reconheço verdadeiro o signal supra do que dou fé.

Recife 27 de Outubro de 1837. Em Testemunho de Verdade. — Signal Publico — o Tabelliaõ Publico.

Manoel Antonio Coelho de Oliveira.

Certifico que o Sar. Francisco de Freitas Gamboa dignissimo empresario do Theatro do Recife de Pernambuco, naõ só cumprio o trato que comigo avia feito o qual de sua naturesa me era muito vantajoso, como tambem cedeu em meu favor todas as gratificaçoens que lhe pertenciaõ, e promoveu sempre os meos interesses: e pelo referido ser verdade mandei passar o presente sertificado, e assignar meu mano a meu rogo visto o meu estado fizico m impossibilitar de o faser.

Recife 21 de Novembro de 1837.

Por meu mano Jose Joaquim Lody.

Joaquim Jose Lody.

Reconheço verdadeiaa a letra e signal supra do que dou fé.

Recife 22 de Novembro de 1837.

Em Testemunho de Verdade. Signal Publico. O Tabeliam Publico.

Manoel Antonio Coelho de Oliveira.

Quarta feira 19 do corrente, em beneficio de João José Solsona & C., se redresentará a Peça — Catharina VVard —, que tantos applausos mereceo do respeitavel Publico deste Capital. Os Beneficiados não se pouparáõ a fadigas, e desperas, a fim esta grande Peça vá decorada com aquelle brilhantismo proprio do seo caracter. No fim do 3º acto canter-se-ha o Dueto do — Zabumba — Ae este o divertimento com que os Beneficiados pretendem entreter aos benignos expectadores, de quem esperaõ Protecção e amparo, e a quem protestaõ eterna gratidão.

Avisos Diversos.

— As 8 horas da noite do dia 14 do corrente furtarão um saco com uma porção de roupa lavada, entre a qual havião as peças seguintes: duas calses de brim de listras miudas uma dellas sem cós, uma dita de riscado azul tambem sem cós, um vestido de babadão, e outros de varias dualidades, umas camisas de homem, e 3 ditas de meninos sendo estas ultimas de algodãozinho, alem de outras peças, cujo saco foi tirado de dentro de um cassoá que estava sobre um cavallo, na porta de uma venda; roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecida dita roupa, queira partecipar na rua da roda D. 21, que se recompensará, adverta-se que o furto foi feito na rua larga do Rozario na porta da venda do Sr. Valença.

— Da-se 100,000 a premio de dois por cento ao mez sobre penhores de ouro ou prata; em fora de portas n. 22.

— Qualquer pardo forro, que queira ser criado de uma pessoa, que tem de fazer uma viagem para fora da provincia, dirija-se a botica de Joaquim José Pinto Guimarães, rua nova n. 27.

— Quem quiser fornecer leite para o Hospital de Caridade, com tanto que seja até as 7 horas, pode contar diariamente com 640 rs., mais ou menos.

— O accionista das cautellas correspondentes as 3 loterias, faz sciente que a do Livramento corre impreterivelmente no dia 20 do corrente, conforme annunciou o Sr. Thesoureiro, e por isso roga aos amadores, que concorrão a comprar as ditas cautellas, pois vende-se nos lugares ja annunciados.

— Precisa se de uma ama de leite: no pateo do Hospital do Paraiso, no segundo andar do sobrado de mirante.

— Desappareceo do lugar do porto das Canoas do Moirão, ao pé donde mora, Machado, huma canoa meia aberta, com os signaes seguintes, a saber, no banco ou Vella tem uma cadeira suposta com seos braços, com primeiro e segundo paneiro tendo o mesmo segundo paneiro hum escotilhãozinho pequeno, com tampa e feixadura pintada de verde, cuja canoa esta' sumida a perto de dois meses, e offerece a qual quer pessoa que a trocer vinte mil reis, de gratificação, em casa de Joaquim Jose da Silva Bairão na rua da Cadeia do Recife.

— Os negociantes d'esta praça são convidados a comparecerem em um ajuntamento geral em caza da residencia dos Snrs. L. G. Ferreira & Mansfield, no dia terça feira 28 do corrente as 11 horas da manhã, para discutir medidas tendentes ao estabelecimento de uma associação mercantil ou camara de Commercio, e faz-se este avizo para aquelles Snrs. que por falta de tempo não forão convidados por carta.

— Precisa-se comprar uma porção de pés de limoeiro pequenos proprios para cerca: quem os tiver annuncie para ser procurado.

— O abaixo assignado faz ver ao publico que se mudou para a rua das Agoas verdes, para o primeiro andar do sobrado D. 39. João Frederico Abreu Rego.

— Compra-se um Pope em Francez: quem o tiver e quizer vender dirija-se a rua das Agoas verdes D. 37.

— Deseja-se fallar aos Srs. José de Jezus Ferreira, Antonio Felis Gomes Vianna, Antonio Fernandes da Costa, e João Antonio de Azevedo, para certo negocio de interesse: queiraõ por este Diario annunciar as suas moradias para se lhes fallar.

— A pessoa que annunciou querer alugar um sobrado de 2 andares na Boavista dirija-se à rua do Queimado D. 17.

— Quem quiser dar 700$000 reis a premio sobre penhores de ouro, annuncie para ser procurado.

— A mesa actual da Irmandade de N. S. do Rosario deste Bairro de S. Antonio querendo publicar os nomes dos Bemfeitores da mesma Virgem; roga aos Snrs. que de bom grato nos dias Santos, e os Domingos receberaõ em occasião da Missa do dia carta entregue por esta Irmandade; queiraõ comparecer com a resposta em dias, Domingos e Santos das 9 as 12 horas do dia; não só para publicar, como para a mesma meza saber agradecer.

— Offerece-se para caixeiro de rua de casa de estrangeira hum rapaz brasileiro de bons costumes, e que dá fiador a sua conducta; quem o pertender annuncie para ser procurado.

— Offerece-se para Caixeiro de rua de casa estrangeira hum rapaz brasileiro de bons costumes, e que dá fiador a sua conducta: quem o pertender annuncie para ser procurado.

— Da-se 700U000 reis a juros de 2 por cento ao mez, com firmas a contento, annuncie.

— Aluga-se a salla do 1.º andar da rua do Vigario numero 29, excellente para escriptorio, quem a pertender dirija-se a mesma.

— Mr. Kissel relojoeiro francez, no atterro da Boa vista, acha-se prompto a concertar qualquer relogio que lhe seja confiado, pelo mais commodo preço, elle obriga-se restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, quando for bem executado.

— Quem tiver precisão de um preto forro, bom trabalhador de enchada, ou outro qualquer serviço do campo, sendo para perto desta Cidade, dirija-se a rua direita na loja de Cera ao pè do Terço, para tractar do ajuste diariamente ou da forma que melhor convier.

— Deseja-se alugar uma casa terrea, para pequena familia, no Bairro de Santo Antonio, dando-se oito mil por mez: annuncie.

— Pede-se ao Snr. M. F. D. que tão perito he na arte de avaliar terrenos, que compre o que avaliou sabbado 15 do corrente a 25:000 rs. o palmo no beco das Barreiras, isto he, (correndo logo o cobre) ou mesmo veja quem porisso queira, pois que a credora desse terreno que o seu pagamente, e não terra, e quando a queira naõ lhe falta por muito menos, e em rua publica, e de muito commercio.

— A pessoa que offereceo os 15$000 rs. pelos brincos de filagrã, pode os hir buscar no beco da ordem terceira de S. Francisco D. 2.

— Quem quiser comprar huma loja com fasenda, em muito boa rua, e a prazo de um a dous annos; annuncie a moradia.

— Quem precisar de hum homem que entende de padaria, dirija-se a rua dos Quarteis casa de Pasto, q' se dira' quem é.

— Ainda se continua a aforar o restante dos dois terrenos situados na cordiação do sitio do Dezembargador Maciel Monteiro, no lugar do Manguinho, e seguimento ao principio da estrada dos afflictos, dando-se aos foreiros grandes vantagens, para o edeficamento de propriedades, sendo os mesmos terrenos bastantes enchutos, beneficiados, e pelo preço de 400 rs., e de 320 cada um palmo que se aforar: os pretendentes entendão-se com o Escrivão Almeida, que tem poderes para taes.

MUTILADO

— Um brasileiro casado de boa conducta, tem-se proposto a ensinar o numero de 15 meninos a ler escrever, contar, grammatica portuguez, e termos de civilidade, com todo zello, cuidado, aptidão, e decencia possivel. por menos do preço estipulado; quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a rua de S. Amaro no bairro de S. Antonio do lado esquerdo, a penultima casa pegada ao ultimo sobrado buscando a maré pequena.

— Precisa-se de um feitor para um sitio na povoação dos affogados, que entenda de plantações, e trabalhe de enchada: na rua do Queimado D. 11.

— O Sr. Antonio Joaquim Rodrigues, queira dirigir se a esta Typografia a fim de receber uma carta que foi tirada do correio por engano de nome.

— O Cozinheiro Portuguez que annunciou querer arranjar-se em uma casa particular, pode dirigir-se ao Collegio Pernambucano, rua Formosa, na Boa vista, a qualquer hora.

— Offerece-se um rapaz brasileiro de idade de 20 annos, para qualquer casa de negocio nesta praça ou fora della, e dá fiador a sua conducta; quem o precisar annuncie.

— Aluga-se um negro padeiro, e outro que cozinha o diario de uma casa, e proprio para o serviço de um homem solteiro: na rua do Nogueira D. 6.

— Quem for rogado para assignar fiança a favor de uma viuva que quer continuar a ser tutora de seus filhos menores; antes de cahir neste laço como cahiu um homem de boa fé, e honrado, que está descartando-se, peça ao Sr. Francisco Joaquim escrivão dos orfãos que lhe mostre os requerimentos pelos quaes os primeiros fiadores retirão as suas fianças, e então veja para o que inderectamente vai cooperar, caso assigne a fiança.

— Precisa-se de dois officiaes de sapateiro: na rua da Cruz na loja de sapateiro, que foi de José Carlos.

— Precisa-se alugar um sobrado de dois andares, na Boa vista, ou em qualquer parte, sendo com lojas até 600,000, e sendo os dois andares só até 500,000 pouco mais ou menos, conforme os commodos da casa; e tambem de outro do um só andar até 360,000 pouco mais ou menos, dando se 50,000 de luvas a quem fizer o negocio, annuncie.

— Quem tiver uma preta para vender e que tenha de idade 16 a 20 annos, com principios de cozinha, e engommar, annuncie.

— Antonio José Gomes de Correio, precisa de um calafate para calafetar uma canoa, que se acha ja de crena no lugar da rua da Aurora.

— Estabelece-se um ensino de desenho, e pintura a oleo, e miniatura, e pasteis, estudo de desenho da prisnature sende aprenderá perfeitamente a retratar, o professor se obriga a dar prompto, e capaz de bem desempenhar suas obras em dois annos, um anno de desenho, e outro de pintura; quem quiser ter o seu retrato perfeitamente copia fiel, dirija-se a rua das flores D. 15.

— Quem precisar de um oleiro para qualquer serviço de olaria e mesmo para feitor annuncie.

— O Sr. Francisco de Paula Clemente Esteves, dirija se ao Convento de São Francisco a fallar com Joaquim Pinto de Campos, ou annuncie sua morada.

— Quem precisar de dinheiro a premio dando os serviços dos escravos pelo premio, annuncie, adverte-se que prefere-se a negros inda mesmo sem habelidades, que he para o serviço de enchada:

— Precisa-se de 100,000 a juros por 4 mezes da-se firmas a contento; quem quiser dar annuncie.

Avisos Maritimos

PARA MACEIO' segue viagem até o dia 30 do corrente o Patacho Rainha dos Anjos; quem quiser carregar, dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da cadeia n. 1.

PARA FRETAR o Brigue Hamburguez Johannes, para qualquer porto da europa, forrado, e cavilhado de cobre, e de superior marcha, quem o pretender dirija-se os seus consignatarios N O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 63.

Leilão

— Que faz Luiz José Marques de 40 duzias de taboado de louro e amarello, serrado no vapor, no dia 22 do corrente as 3 horas da tarde, no armasem da mesma serraria.

— Que faz Manoel José Lopes; Mestre da Sumaca Bom fim, na porta do trapiche da alfandega velha no dia 18 do corrente de uma caixa com assucar avariada, vinda do Rio Real na mesma Sumaca, as 10 horas da manhã.

— Que faz o Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas Inglezas e Francezas, compreendendo uma porção de chillas cadias, e coromandeis, casacas, e sobrecasacas de panno fino, calsas, japones e bonés de burracha impenetravel a chuva, Quarta feira 19 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armasem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— O leilão de uma porção de barris de manteiga ingleza, que se annunciou para o dia sexta feira 14 do corrente, fica transferido para terça feira 18 do presente, na porta da alfandega as 10 horas da manhã.

— Que fazem S. Martin Irmãos do seu estabelecimento que tem na quina da rua do Cabugá defronte do SS. Sacramento de S. Antonio, do modo seguinte: loja com fazendas, dividas, e dois escravos, no dia 1 de Julho; os pretendentes poderão antes do dia da arrematação irem examinar o sobre dito estabelecimento, como tambem as condições do pagamento.

Compras

— Um Telemaco, e um diccionario em frances, ainda que seja uzado: na rua do Queimado D. 13 ou annuncie.

— A obra entitulada Marcial em latim, e as cartas de Cicero em portuguez, ou mesmo em latim; quem tiver annuncie.

— Uma morada de casa terrea, até um conto de réis, ou se hypotheca pelo preço que fizer conta a ambos: na praça da Inpependencia n. 26.

— Uma logica de Genuense, traduzida por Coelho; quem tiver annuncie.

— Um quartáo possante, que esteja gordo; quem tiver annuncie.

Vendas

— O terceiro volume do Curso de Direito Publico por Silvestre Pinheiro Ferreira, e o Projecto de Codigo Politico, pelo mesmo autor: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

— Meios bilhetes da Loteria do Livramento: na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto ao Sr. Bandeira.

— Um moleque creoulo de idade de 13 a 14 annos, de bonita figura e proprio para aprender qualquer officio: na rua do Crespo D. 8.

— Um molatinho de idade de 12 para 13 annos, lindo e bastante esperto, optimo para pagem: no sobrado de um andar na rua do Livramento junto a loja de fazendas baratas de João Carlos de Burgos.

— Um molatinho de idade de 7 para 8 annos: no Hospicio em uma venda nova.

— Dois pretos de nação, de 20 annos de idade, muito bonitas figuras, bons canoeiros, e optima parelha para carregar um palanquim: na rua de agoas verdes D. 37.

— Uns ricos quadros, de ricas molduras, os quaes são da Historia Romana, e um excellente pianno; quem quiser annuncie.

— Um escravo de angola de 16 a 18 annos de idade, de bonita figura, e sem vicios: na rua do Caldereiro D. 26.

— Papel almasso muito superio de primeira e segunda sorte, dito branco ordinario: na praça da Independencia numero 39.

— Um cavallo muito bom de carro, e tambem de sella: nesta Typografia se dirá.

— Uma casa terrea sita na Boa vista ao voltar da S. Cruz para a rua do Cotovello D. 3, bem construida, sala forrada, e em chãos proprios: a tratar na rua estreita do Rozario loja de encadernador.

— Um negro de idade de 20 annos, e de boa figura: na rua da Penha D. 7 no segundo andar.

— Meios bilhetes da Loteria do Livramento: na rua da Cabugá loja de miudezas junto aos ourives.

— Um escravo de nação de muito bonita figura, e cozinha o diario de uma casa; quem o quiser annuncie.

— A armacão de uma venda acabada de novo, com pesos e medidas, sita na rua dos Bairros baixos D. 14: a tratar na rua nova D. 7.

— Dois negros de bonita figuras, proprios para qualquer serviço: no armasem de recolher de Antonio Jose Pinto, defronte do caes da alfandega.

— Por commodo preço arroz de casca, abanos, esteiras grandes do sul, chicaras esmaltadas finas com aza, e uma negrinha de idade de 14 annos: na venda de Luiz José Marques.

— Um moleque de 10 a 11 annos: na rua do Livramento fabrica de chapeos Decima 16.

— Meios bilhetes da Loteria do Livramento: na loja de miudezas junto ao arco de S. Antonio.

— Uma canoa aberta de carreira, em bom uzo, e por preço commodo: no atterro da Boa vista sobrado que tem loja de ourives francez, do lado do sul junto a ponte, das 6 horas até as 9 da manhã, e das 4 as 6 da tarde.

— Meios bilhetes da Loteria do Livramento: nas 5 pontas n. 9 e na rua do Crespo D. 5.

— Um negro serrador, moço, e de bonita figura: na rua da praia que fica por detraz da rua do fagundes serraria de João Antonio Baptista Muniz.

— Uma optima escrava de nação rebolo, de idade pouco mais ou menos de 23 annos, cozinha o diario de uma casa, e lava de sabão: em Olinda na rua dos arrombados em casa de Manoel João de Lima.

— Meios bilhetes da Loteria do Livramento, a 3000: na rua do cabugá loja junto a botica.

— Por preço commodo bilhete de Loteria do Livramento: na rua da Madre de Deos D. 24.

— Uma escrava creoula de idade de 35 annos pouco mais menos, cozinha bem, faz doces, refina assucar, faz renda, e lava de sabão: na rua do Collegio sobrado de doias andares junto a casa da Camara.

— Meios bilhetes da Loteria do Livramento a 3000: na rua Direita D. 9.

— Farinha de trigo chegado ultimamente dos Estados Unidos; e setim de Macáo: na rua do Trapiche novo n. 17 casa de Henry Forster.

— Uma molatinha de idade de 12 annos, faz lavarinto, e todo o serviço de uma casa: na rua Direita sobrado D. 30.

— Uma preta de idade de 20 annos, com uma cria: na rua estreita do Rozario Decima 31, primeiro andar.

— Meios bilhetes da Loteria do Livramento a 3200: na praça da Boa vista Decima 16.

— A praso de um a dois annos, uma loja com fazendas, sita em uma das principaes ruas desta Cidade; quem a quiser annuncie.

— Uma escrava, sem achaque nem vicio algum, e cujas habilidades se dirão ao comprador, he de naçaõ, e tem 18 annos de idade, muito propria para mucamba; uma dita com habilidades, de naçaõ, com 20 annos, tambem sem vicios nem achaques; uma molata que faz todo o serviço de caza, muito bem comportada, tem 23 annos; uma negrinha de bonita figura, cose bem chã, tem 11 a 12 annos; uma negra de 30 annos por 260$000, inda muito robusta, faz todo o serviço tanto de caza como de rua, tudo com fiança de boas vendas: na rua de agoas verdes no primeiro andar do sobrado D. 38.

— Uma preta de angola, propria para qualquer serviço: na rua de S. Gonsalo D. 7.

— Arroz pilado superior: no beco do peixe frito venda D. 4.

— Saccas com farinha muito fina e alva, feita na moribeca, propria para mesa: na rua da Cruz n. 31.

Escravos Fugidos

— No dia 11 do corrente fugio um preto de nome Matheus, de nação muçambique bastante ladino, terá pouca mais ou menos 50 annos de idade, altura médiana, olhos a mortecidos, nariz afilado, ambas as orelhas furadas, um calo no meio da cabeça do uzo de carregar, pouca barba, os dentes da frente abertos. boca pequena, com uma sicatriz em um dos pés procedido de um talho de fouce, levou vestido calsa e camisa de algodãozinho, e chapeo de palha, este negro ja fugio, e encaminhou-se para pedras de fogo, e he provavel que tenha seguido o mesmo destino; quem o pegar leve a rua de Hortas D. 77, que será recompensado.

— No dia 13 do corrente, fugio da botica que fica confronte a porta travessa de N. S. do Terço na rua Direita um moleque, só por causa de seu Sr. lhe querer dar uma surra, largou-se a correr pela rua até o presente não tem aparecido, levou consigo calsa e camisa de chilla azul, he fullo e de cor bem vermelha, que parece creoulo, bonitote; bem feito de pés, e pernas, pequeno, parece ser bastente novo, porem he de velhaco, o qual he bastante ladino, foi comprado ao Sr. Manoel Joaquim Ramos a 3 annos e 3 mezes; quem o pegar ou souber onde existe dirija-se a dita botica, que será recompensado; e juntamente avisa-se a quem em sua casa o tiver acoitado o não restituindo quanto antes a seo Sr., em sabendo-se se procederá com todo o rigor da lei.

— No dia 15 do corrente fugio uma molatinha, baixa, cheia do corpo, prenha de seis mezes, cabelo pegado no casco, uma marca no meio da cabeça que não cria cabello, outra marca em cima de uma mão, um signal preto nas costas, nariz chato, pernas arquiadas, pés apalhetados, com idade de 22 annos; quem a pegar leve ao forte do mattos em casa da viuva do Sebastião.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIADOS NO DIA 16.

RIO DE JANEIRO; Patacho Nac. Providencia, M. Joaquim José Nogueira dos Santos.

DITO; Sumaca Nac. 14 de Novembro, M. João Ignacio Ferreia.

DITO; Sumaca Nac. Providencia, M. José Domingues Vieira.

OBSERVAÇOENS.

— No dia 16 as 6 horas da manhã fez-se de vella ao Lameirão a Barca Ingleza Augusta Jersy que havia fundiado no mesmo afim de refrescar.

P. S. = Domingo 16 do corrente concluio a Camara Municipal desta Cidade a apuração geral das eleições para Senador em lugar do fallecido Marechal José Ignacio Borges, e obtiverão a maioria de votos em todos os colegios, (a excepção do de Cabrobó, que não apareceo, e que nos dizem senão reunio.)

Os Senhores

Tenente Coronel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	519
Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro	584
Advogado Antonio Joaquim de Mello	370

ERRATAS

Mais notaveis do n. 129 — Art. correspondencia lin. 4 tempo — templo; ditas 17 pescadores. — pescadores, —; ditas 41 agora. — agora ?

Art. Dialogo — lin. 42 compral-a — compral-o; ditas 43 conquistal-a — conquistal-o.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE F. 1839.